

INDICAÇÃO Nº

INDICA, ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado da Bahia, RUI COSTA e ao Secretário Estadual da Educação, em exercício, DANILO DE MELO SOUZA, a denominação de **ALMIR TEIXEIRA SANTOS**, ao Complexo Educacional em construção no Município de Formosa do Rio Preto.

Os deputados infrafirmados, vem, na forma regimental desta Casa Legislativa, apresentar **INDICAÇÃO** ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado da Bahia, RUI COSTA e ao Secretário Estadual da Educação, em exercício, DANILO DE MELO SOUZA, que denomine ao **Complexo Educacional em construção, no Município de Formosa do Rio Preto** com o nome de **ALMIR TEIXEIRA SANTOS**,

JUSTIFICATIVA

Nascido em agosto de 1921, na Itajuí de outrora, hoje Formoso do Rio Preto-Bahia, ALMIR TEIXEIRA SANTOS, filho de Raimundo Pereira Santos e Carlita Teixeira, foi um garoto saudável, tranquilo, prestativo e acima de tudo, aplicado nos estudos. Nessa época, as dificuldades inerentes às pequenas cidades eram muitas, principalmente nas áreas de educação e saúde.

Na adolescência e início da juventude teve a oportunidade e privilégio de conseguir estudar como aluno interno, no então IBI - Instituto Batista Industrial, hoje IBC - Instituto Batista Correntino na cidade de Corrente - Piauí, cuja excelência é reconhecida até hoje. Lá, teve uma educação e formação cultural de qualidade, inclusive com o aprendizado de atividades manuais como marcenaria, corte e costura que lhe rendeu a profissão de alfaiate, com a qual passou a ganhar a vida de trabalhador profissional, confeccionando calças, camisas, ternos e ainda o estudo de línguas, como o latim, francês e principalmente o inglês, o que o habilitou a lecionar por vários anos a matéria de inglês.

Na década de 1950, juntamente com amigos e lideranças políticas da época, participou ativamente da luta pela emancipação de Formosa do Rio Preto, então distrito de Santa Rita de Cássia. Vários foram os desafios e as dificuldades políticas enfrentadas junto às forças políticas do Estado da Bahia, para que se concretizasse o sonho da emancipação.

Finalmente, em 21 de dezembro de 1961, o sonho se tornou realidade e nasceu o Município de Formosa do Rio Preto. Para coroar o sucesso desse movimento, organizou festas comemorativas e eventos culturais juntamente com Jorge Corrêa, Benedicto Araújo, Joaquim Augusto da Silva, conhecido como “Seu Quincas”, dentre outros, cujo polo agregador desses movimentos era o Teatro São Roque, situado na atual Rua Jorge Correa. Nascia ali, o embrião das lutas políticas pela conquista da Administração Pública, no intuito de elevar as condições de vida dos munícipes.

Em 1968, esse grupo político logrou êxito nas eleições, com o sufrágio do Sr. Benedicto Araújo, iniciando o mandato em 1969. Nomeado Secretário municipal, Mimi Teixeira ou Mestre mimi como era carinhosamente chamado, desempenhou o papel de Secretário único, pois a administração municipal era composta de um Secretário, um Tesoureiro e um Contador. Essa atividade de Secretário Municipal perdurou por três mandatos, totalizando dez anos de secretariado único.

Nesses dez anos, juntamente com os prefeitos Benedicto Araújo, Edvaldo de Bonfim e Agamenon Augusto da Silva, desenvolveu vários trabalhos na abertura de estradas, construção de escolas, na sede e zona rural, culminando com a fundação do Primeiro Ginásio do Município, que tanto colaborou para a formação educacional e cultural de várias gerações, gerando professores, médicos, engenheiros, odontólogos, advogados, administradores, economistas, enfermeiros e profissionais de todos os matizes.

Em 31 de dezembro de 1981, Mestre Mimi, foi acometido de um Acidente Vascular Cerebral - AVC, que o deixou com sequelas irreversíveis, passando a viver dependente de cuidados, fazendo a passagem após alguns anos, em abril de 1987.

Sala das Sessões, 01 de junho de 2022

Deputado Nelson Leal
Autor

Deputado Diego Coronel
Co-Autor